5.ª JARO — N.º 5-6 ✫ ✫ SEPTEMBRO-OKTOBRO 1913

Brazila Esperantisto



OFICIALA ORGANO DE
BRAZILA LIGO ESPERANTISTA
Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente
REDAKCIO — Praça 15 de Novembro n. 2
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

B. L. E.

Honora Prezidanto—*Inĝ.º Everardo Backheuser*
Prezidanto—*Inĝ.º Alberto Couto Fernandes*
Vicprezidanto—*D-ro João Keating*
1ª Sekretario—*D-ro João B. Mello Souza*
2ª Sekretario—*Inĝ.º Hernani da Motta Mendes*
Kasisto—*Edmundo Felix Tribouillet*

ENHAVO

Gravega. La Stato Rio aprobas Esperanton.—Brazila Ligo Esperantista.—9º Congresso Brazileiro de Esperanto.—Kanto de Maljunulo.—5ª Brazila Kongreso de Esperanto. — Nekrologio. — Aviado. — Senritmaj Kantoj. — Frazaro. — Proverbaro esperanta. — Dentro do Seculo. — Anekdotoj: — Enigma Fako.—Kroniko.— O Esperanto no estrangeiro.— Esperanta Gazetaro.—Novaj gazetoj ricevitaj.—Bibliografio.—Korespondado. — Internacia Filatelia Esperantista Unuigo. — Grupoj esperantistaj. — B. L. E. — Anoncoj.

Rio de Janeiro - Brazilio

GRUPOJ ESPERANTISTAJ



1906—Marto — «**Suda Stelaro**». Campinas—Stato São Paulo—Prez. Ingº Tobias R. Leite.

Junio—**Brazila Klubo «Esperanto»**. — Praça 15 de Novembro n. 2, Rio de Janeiro.—Prez. D-ro Venancio da Silva—1ª Sek. H. Motta Mendes.

1907—Septembro—**Esperanta Klubo**—Aracajú—Ŝtato Sergipe—Prez. D-ro Alcibiades Corrêa Paes — 1ª Sek. Sebastião d'Albuquerque.

1909 - Julio—**Norda Matena Stelo**. — Tamoyos n. 41 B. Belem, Stato Pará.—Prez. Anna Sarah de Mattos.

1910—Julio — **Grupo Esperantista de Juiz de Fóra**.—Juiz de Fóra — Stato Minas Geraes.—Prez. Paulino Bandeira.

Novembro—**Esperantia Grupo de Bahia**—Ŝtato Bahia.—Prez. Kolonelo Deraldo Dias.

Dezembro—**Brazila Esperantista Klubo**.—Quitanda 47. — Rio de Janeiro — Prez. Giovanni Leoni—1ª Sek. Rinaldo de Souza.

1911 -Januaro.— **Societo Esperantista Doktoro Baena**.—Belem. Ŝtato Pará—Prez. Dr. João Pedro de Figueiredo.

Aŭgusto—**Samideaninaro**.— Aracajú — Stato Sergipe.—Prez. F.ino Sylvia de Oliveira Ribeiro.—1ª Sek. Norma Reis.

1912—Aŭgusto—**Virina Klubo**.— Strato General Severiano, 170—Rio de Janeiro. — Prez. S-ino Rackel Bessa Filha — 1ª Sek. S-ino Regina N. de Barros.

———

Ni publikigas nur la nomojn de l'grupoj kiuj aliĝis al **Brazila Ligo Esperantista** aŭ helpis **Brazilan Esperantiston**.

B. L. E.

UNUIĜO KREAS FORTON

A Brazila Ligo Esperantista (Liga Esperantista Brazileira) cuja directoria é annualmente eleita pelo Congresso tem por fim dirigir a propaganda do Esperanto no Brazil em questões de interesse geral, proceder a exames de Esperanto, dar diplomas de professores, auxiliar os grupos e representar em qualquer emergencia a opinião dos esperantistas brazileiros.

Séde—Rio de Janeiro.

Cotisação annual. Cada grupo que adherir paga 10$000 por anno e elege um delegado, de preferencia residente no Rio de Janeiro. Póde o Grupo escolher mais de um delegado, pagando nessa hypothese 10$ cada um.

Qualquer pessoa póde isoladamente adherir á Liga, pagando a annuidade de 5$. Não ha joia.

Vantagens. Os grupos que adherirem á Liga gozarão das seguintes vantagens :

a) Recebem gratuitamente o «Brazila Esperantisto» e para os socios com abatimento de 20 % do preço da assignatura annual ;

b) Por intermedio dos seus delegados são informados das decisões da Directoria da Liga na quaes tomam parte;

c) Gozam de abatimento nas edições da Liga e nas encommendas que por meio della fizerem de obras esperantistas ;

d) Recebem da Liga todo o auxilio que esta lhes puder prestar, em beneficio da propaganda e diffusão do Esperanto ;

e) Podem publicar no orgão official da Liga informações mensaes sobre o movimento esperantista local.

Nota.—*A Liga não intervem em assumptos referentes á vida interna dos grupos filiados, podendo estes agir livremente de accordo com os fi para que foram creados.*

Das vantagens *c*, *d* e *e* gozam tambem as pessoas que adherirem isoladamente á Liga, as quaes recebem o «Brazila Esperantista».

As pessoas que desejarem adherir á Liga devem dirigir-se ao Sr. E. Felix Tribouillet, thesoureiro. Praça 15 de Novembro n. 2. O remettente receberá o cartão de membro da Liga.

Quanto á adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. Mello e Souza, 1º Secretario.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO
de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

5-a Jaro *Septembro—Oktobro—1913* *Numero 5—6*

JARABONO	Elirante ĉiumonate—Apparecendo mensalmente	Specimeno 0, fr. 50 (0. Sm. 20
En Brazilio 3$000	REDAKCIO — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO N. 2	Num. avulso 300 réis
Eksterlande 5 fr. (2 Sm.)	RIO DE JANEIRO — BRAZILIO	Helpabono 10$000

Diversaĵoj

GRAVEGA

La Ŝtato Rio aprobas Esperanton

LA ŜTATA PARLAMENTO APROBIS KAJ LA PREZIDANTO D-RO. OLIVEIRA BOTELHO SANKCIIS LA JENAN LEĜON :

Art. 1a — Por la publikaj oficoj, ricevotaj post konkurso, estos preferataj, en egalaj kondiĉoj, la kandidatoj, prezentintaj atestojn pri lernado de la internacia helpa lingvo Esperanto donitajn de Brazila Ligo Esperantista.

Art. 2a — En la normalaj lernejoj de la Ŝtato, kiel ankaŭ en la duagradaj, estos permesata, sen malhelpo de la lernlaboroj, la instruado nedeviga de Esperanto per profesoroj montritaj de Brazila Ligo Esperantista.

Art. 1 — Na nomeação para os cargos publicos obtidos mediante concurso, terão preferencia, em igualdade de condições, os candidatos que tiverem juntado certificado de conhecimento da lingua internacional auxiliar, «Esperanto» passado pela Liga Esperantista Brasileira.

Art. 2 — Nas escola Normaes do Estado, bem como nas escolas complementares, será permittido, sem prejuizo dos trabalhos lectivos, o lecionamento facultativo do Esperanto por professores indicados pela Liga Esperantista Brasileira.

B. L. E. sendis gratulan leteron al la prezidanto de la parlamento kaj al la aŭtoro de la projekto, D-ro E. Backheuser, kiu faris okaze de ĝia prezento belan paroladon pri la progresoj de Esperanto; speciala komisio iris persone al la Palaco de l' Prezidanto de l' Ŝtato por lin danki kaj al la ĝenerala sekretario, D-ro Horacio Magalhães, la esperantistoj dediĉos festeneton.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Adheriram á Brazila Ligo Esperantista as seguintes pessôas: *Arthur Corrêa da Silva*, de Santos, Estado de S. Paulo, *Theophilo de Almeida*, do Rio e Dr. *Canna Brazil*, de Alagoinhas, Estado da Bahia,

---

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos Srs. Secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.

9º Congresso Universal de Esperanto

Confirmaram-se brilhantemente as mais optimistas previsões que se faziam sobre o 9º Congresso Universal de Esperanto reunido em Berne, de 24 a 30 de agosto ultimo.

A historia do idioma auxiliar está enriquecido com mais um triumpho memoravel, de que resultou um fórte impulso á propaganda da nossa «kara lingvo», graças ao crescente enthusiasmo e ao devotamento de nossos ardorosos «samideanoj» europeus.

Esse congresso memoravel constitue mais uma etapa vencida na historia do idioma auxiliar; é mais um grande triumpho a juntar aos grandes triumphos já alcançados a partir de 1905, successivamente em Boulogne-sur-mer, Genebra, Cambridge, Dresden, Barcelona, Washington, Antuerpia e Cracovia.

Contra o Esperanto, cuja facilidade não é posta em duvida, e cuja utilidade como idioma neutro não póde soffrer contestação, um unico, um terrivel argumento levantavam ainda os scepticos e rotineiros, considerando-o inviavel como idioma falado em todas as emergencias da vida em nossa epocha.

Esse ultimo argumento, porém, foi destruido pela realização dos grandes congressos universaes que acabamos de citar. Durante varios dias, reunidos «sub la verda Standardo» centenas de esperantistas trabalham, discutem, divertem-se juntos, sem que a diversidades de linguas, essa velha herança de Babel, perturbe de qualquer modo a sincera e inexprimivel alegria de que todos se sentem possuidos.

Tomaram parte no Congresso de Berne mais de mil esperantistas, de trinta nacionalidades, dos quaes tinham o direito de voto cerca de quatrocentos.

Havia representantes officiaes de varios paizes, de universidades, importantes associações, etc.

No domingo, 24 de agosto, sendo já grande o numero de esperantistas na bella capital da Confederação Helvetica, realizaram-se officios religiosos nos seguintes templos: egreja catholica da Trindade, pregando o abbade Raici, de Buda Pesth, na egreja protestante Heiliggeist com predica do rev. Rust; e na synagoga de Kappellenstrasse, com predica de Rab. Saphra.

SESSÃO INAUGURAL

A sessão solemne inaugural realizou-se no domingo 24, ás 3 horas da tarde, no luxuoso e vastissimo salão do Casino de Berne.

Quando entrou o dr. Zamenhof, seguido pelos membros da commissão organizadora e delegados officiaes, foi executado o hymno «Espero», que todos os presentes cantaram em pé.

Grandiosa e electrisante foi a impressão causada por esse bellissimo e extraordinario hymno de paz, que começa pelos vibrantes versos de Zamenhof:

En la mondon venis nova sento
Tra la mondo iras forta voko

Por proposta do venerando esperantista francez general Sebert foi acclamada a seguinte mesa do congresso: presidente, J. Schmidt; vice-presidetes: René de Saussure e Ed. Stetteler; secretario geral, Gabriel Chavet.

Pelo secretario foram lidos telegrammas de saudação enviados de todos os paizes do mundo, tendo causado maior sensação os da Camara de Commercio de Melbourne, o da Cruz Vermelha Hespanhola, o do Congresso dos Jovens, reunido em Vienna, o do sr. Takahasin pelos samideanos do Japão, e o da Liga Esperantista da Romania, assim redigido: «Vivu la paco inter popoloj! (Viva a Paz entre os povos!)».

Durante a sessão o eminente esperantista francez E. Boirac, reitor da Universidade de Dijon, propoz que o Congresso se levantasse, em homenagem aos esperantistas mortos, dr. Dor, o grande medico de Lyon; abbade Richardson, o chefe do movimento esperantista entre os catholicos; De Ladevéze e o saudoso Bourlet, a alma do esperantismo em Paris, mallogrado professor de mathematicas e director da «Revuo».

MARCHA ESPERANTISTA

No domingo, á noite todos os esperantistas presentes effectuaram uma grande «marcha aux flambeaux» com varias bandas de musica, do Casino até o palacio Federal e dahi de volta ao Casino, onde, na presença de milhares de pessôas attrahidas pelo surprehendente espectaculo, foi cantado o hymno «Espero» sendo o dr. Zamenhof enthusiasticamente acclamado.

Em homenagem ao Congresso, a Grande Cathedral e varios outros edificios estavam lindamente illuminados naquella noite inolvidavel.

REUNIÃO DA U. E. A.

Na segunda-feira, depois da sessão ordinaria do Congresso, e das sessões especiaes de medicos, socialistas, catholicos e socios da Cruz Vermelha, reuniram-se num dos salões da Universidade os membros da «Universala Esperanto Asocio».

Foi uma bellissima solemnidade, a que assistiram todos os esperantistas, que em sua maioria pertencem á poderosa Associação.

FESTA DE ARTE

Uma das festas mais interessantes do 9º Congresso Universal foi a representação de «Ginevra» e de «Patreco», no Theatro de Variedades de Berne. A primeira, da lavra de Ed. Privat, o ardoroso propagandista, é uma pequena peça que tem por assumpto uma lenda sobre o rei Arthur e os cavalheiros da Tavola Ronda.

Além do valor litterario da peça, «Ginevra» encerra delicadas observações de uma psychologia suave, que, embora versassem sobre figuras de outros tempos, agradaram immensamente aos homens de hoje.

«Patreco» (Paternidade), de M. Wolf, é um drama, resultado de uma meditação piedosa, a historia commovente de uma rapariga desamparada e honesta, que encontra um coração bondoso que a soccorre,

As duas peças lograram grande exito, prova evidente de que o theatro esperantista caminha a passos largos, interessando em cada anno novos artistas, que proseguem na série brilhantemente encetada pelo inolvidavel Edwig Reicher, em Dresden.

SESSOES GERAES E ESPECIAES

As sessões ordinarias do congresso, realizadas no salão nobre da Universidade, foram extraordinariamente concorridas, debatendo-se propostas de grande alcance para a propaganda e definitiva organização de instituições esperantistas.

Nas outras salas da Universidade reuniram-se em sessões especiaes os catholicos, medicos, estudantes, philatelistas, theosophistas, enxadristas, engenheiros, etc. Eram outros tantos congressos parciaes, que funccionavam como satellites do grande congressõ.

Na sexta-feira reuniram-se os esperantistas francezes, em nomero superior a 200, para deliberar sobre a organização do 10º congresso, que terá logar em Paris, em setembro de 1914.

O convite já apresentado pelos francezes, foi definitivamente acceito pelo Congresso, em sua ultima sessão plena.

EXCURSÃO A INTERLAKEN

A quinta-feira, 28 de Agosto, foi inteiramente dedicada a uma grande excursão a Interlaken. Os excursionistas, cerca de 800 pessôas, foram conduzidos em dois trens especiaes, e, uma vez chegados a Interlaken, dividiram-se em grupos, para a ascensão ás montanhas e para almoçar, foram distribuidos por quinze hoteis.

Em Interlaken assistiram a uma bellissima representação de «Wilhelm Tell», ao ar livre.

O passeio a Interlaken foi uma das mais brilhantes festas do Congresso.

GRANDE CONCERTO

No mesmo dia, á noite, teve logar no salão do Casino um grande concerto, em que os assistentes ouviram, emocionados, o immenso orgam no qual o mestre Lecher executou peças de Bach, Grieg e Hulser.

Fizeram-se ouvir, em diversos instrumentos, muitos congressistas, que receberam calorosos applausos.

BAILE INTERNACIONAL

A sexta-feira, 29 de agosto, foi consagrada ás sessões geraes do Congresso Universal, do Congresso de U. E. A., e ás reuniões da Sciença Asocio, e outras, realizadas simultaneamente nos differentes salões da Universidade.

A' noite, no salão do Casino, teve logar o grande baile internacional, a que compareceram os esperantistas com seus costumes nacionaes ou rejionaes. Tal circumstancia dá ao baile internacional um aspecto bizarro que muito contribue para augmentar o encanto d'essa festa, sempre cheia de attractivos e surprezas.

FESTA DE ENCERRAMENTO

Durante o dia 30 de agosto ultimaram-se os trabalhos do Congresso, emquanto muitos esperantistas faziam excursões aos pontos mais pittorescos da cidade e visitas aos principaes estabelecimentos.

O vasto e luxuoso salão do Casino abriu-se mais uma vez, á noite, para o ultimo festival, que constou de sessão musical, conferencia de Ed. Privat, e do hymno «Espero», magistralmente executado ao orgam pelo maestro Locher e cantado por todos os presentes.

Estava encerrado o Congresso. Mais uma etapa fôra transposta na gloriosa carreira do Esperanto. Satisfeitos com o exito de seus esforços, e com a consciencia do dever cumprido, em beneficio da causa a que se dedicaram, os esperantistas regressaram a seus lares.

J. B. M. S.

KANTO DE MALJUNULO

Iam mi vivis trankvile
En mia blanka dometo,
Sur tre modesta monteto
Meze de verda l'arbar'.
Kantis birdetoj senhalte,
Estis parfumo ĉe l'floroj,
Amo regadis en koroj,
Ŝajnis printemp'tuta jar'...

Ve! kiel ĉio sin ŝanĝis
De mia viv' en la vojo...
Amo, feliĉo kaj ĝojo
Kiel blovet' iris for!
Min suferigas krudele
Tre malfavora la sorto,
Baldaŭ alvenos la morto
Tute finiĝos dolor'!

Sentas mi nun ĉe l'animo
Senesperigan mallumon;
Perdis la floroj parfumon,
Vintr'estas tuta la jar'...
Ah! Se reveni mi povus
Al mia blanka dometo
Sur tre modesta monteto,
Meze de verba l'arbar'...

J. B. M. S.

5ª Brazila Kongreso de Esperanto

Sub la alta protektado de Sroj. Droj. Lauro Müller, ministro de Fremdaj Aferoj, Pedro de Toledo, ministro de Agrikulturo; Generalo Siqueira de Menezes, prezidanto de Stato Sergipe; Dro. Antonio Carlos, deputato; Dro. Tavares de Lyra, senatano kaj Generalo Bento Ribeiro, urbestro de Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO—DE LA 11ª ĜIS LA 15ª DE DECEMBRO

2ª CIRCULERO

Karega Samideano!

Proksimiĝas la epoko fiksita por la efektiviĝo de nia 5ª Brazila Kongreso de Esperanto, kunvenonta en tiu ĉi ĉefurbo. La Organiza Komitato ageme klopodas celante doni al tiu Kongreso kiel eble plej grandan sukceson; kaj por tion fari, ĝi atendas, antaŭ ĉio, vian helpadon, kaj la helpon de ĉiuj niaj fervoraj samideanoj, kiuj nepre venos honori per sia ĉeesto niajn kunsidojn, kaj pliĝojigi niajn festojn per sia entuziasmo.

Multon oni jam faris por definitive aranĝi la programon de l'Kongreso. La Komitato trovis, feliĉe, plenan bonvolemon ĉe tiuj kiuj povas ion fari por la sukceso de nia granda rendevuo; kaj tion ni sciigas plezure, ĉar ĝi elmontras la materialan kaj moralan apogon kiun la esperanta afero trafis en nia lando.

Ni devas, tamen, raporti speciale pri tiuj, kies helpo pli efike sukcesigos la proksiman Kongreson. Tiel, ni ĝoje sciigas ke la tradicia ekskurso de niaj Kongresoj estos, dum la venonta kunveno, al la supro de «Pão de Assucar», dank'al la ĝentileco de s-ro d-ro Augusto Ramos direktoro de «Caminho Aereo Pão de Assucar», kiu cedis al la Kongresanoj la *veturilojn* de l'Kompanio. Tiu ekskurso, kiu estas nun unu el la plej notindaj mirindajoj de ĉi tiu ĉefurbo, fariĝos certe la plej alloga parto de nia programo.

Dank' al la bonvolemo de s-ro Kolonelo Oliveira Castro, indega prezidanto de «Associação dos Empregados no Commercio» (Asocio de Komercoficistoj), la solenaj Kunsidoj de l'Kongreso okazos ĉe la vastega kaj luksa salono de tiu asocio, kiu estas unu el la plej belaj kunvenejoj de nia klera societo.

S-ro Alberto Marçal, agema direktoro de l'«Parque Fluminense», ĉarma amuzejo, havis la afablecon dediĉi specialan fest kunvenon al la kongreso. Ĝi estos ankaŭ neforgesebla festo, ĉar tiu Parko pro sia beleco kaj taŭga lokiĝo, estas multege ŝatata de l'familioj.

Fine estas nia devo konstati la grandan ĝojon kiun al ni donis Liaj Moŝtoj S-raj. D-ro Lauro Müller, ministro de Fremdaj Aferoj, d-ro Pedro de Toledo, ministro de Agrikulturo, generalo Siqueira de Menezes, prezidanto de Ŝtato Sergipe; generalo Bento Ribeiro, urbestro de l'Distrikto Federala; d-ro Antonio Carlos, deputato kaj d-ro Tavares de Lyra, senatano, kiuj akceptis la honoran prezidantecon de nia Kongreso, kiu multon ŝuldos al ilia alta protektado.

Jen estas, resume la programo ĝis nun fiksita de l'Organiza Komitato:

Ĵaŭdon, la 11an je la 1ª vespere—Prepara kunsido en la salono de Societo de Geografio.

La 8an nokte solena malferma kunsido ĉe l' salono de Asocio de Komercoficistoj.

Vendredon, la 12an — Je la 3ª—Labora kunsido.

Je la 8ª nokte — Parolado de D-ro Everardo Backheuser kun lumbildoj.

Sabaton, la 13an — Je la 3ª vespere—Labora kunsido.

Je la 8.30 nokte Festo ĉe «Parko Fluminense», dediĉata al la Kongreso.

Dimanĉon, la 14an je la 11ª — Granda ekskurso al la supro de «Pão de Assucar». Teo dediĉata de Brazila Klubo «Esperanto» Je la 7ª vespere — Vespermanĝo.

Lundon — Je la 3ª vespere — Lasta ordinara kunsido.

Je la 8ª nokte — Koncerto kaj solena ferma kunsido.

LA ORGANIZA KOMITATO

Prezidanto — Subkolonelo D-ro *J. M. Moreira Guimarães.*

Vicprezidanto — D-ro *José A. Boiteux.*

1ª Sekretario — D-ro *J. B. Mello e Souza.*

2ª Sekretario — *José Machado Tosta.*

Kasisto — *E. Felix Tribouillet.*

NEKROLOGIO



CARLO BOURLET

O esperantismo soffreu um rude e irremediavel golpe com a inesperada morte de um de seus mais devotados e mais illustres batalhadores.

Carlo Bourlet, o operoso presidente do Grupo Esperantista de Paris e director da «Revuo», foi victimado por um lamentavel accidente, vindo a fallecer a 12 de agosto pp. em Annecy, na Suissa.

Carlo Bourlet, um dos mais illustres mathematicos francezes, era professor na Escola de Bellas Artes, de Paris, e autor de grande numero de compendios adoptados nos lyceus. Seus amigos contavam vel-o entrar brevemente para o Instituto, o que seria justa recompensa aos valiosos serviços por elle prestados á sciencia e ao magisterio.

Além dos cursos que dirigia com uma competencia excepcional, o professor Bourlet dedicava uma grande parte de sua inextinguivel actividade em pról da causa do idioma internacional. Como presidente do Grupo Esperantista de Paris, figurava com vantagem entre os mais illustres chefes do esperantismo na Europa. A casa Hachette confiou-lhe, em bôa hora, a direcção da «Revuo» cuja crescente prosperidade se deve aos esforços do saudoso samideano.

Carlo Bourlet foi sepultado em Paris, realizando-se a cerimonia funebre com a presença de muitos esperantistas parisienses e estrangeiros, entre os quaes o dr. Zamenhof, que pronunciou sentidissimo discurso ao baixar á sepultura o corpo do inolvidavel amigo e companheiro de luctas.

A morte de Bourlet causou profundo pesar a todos os esperantistas brazileiros.

Reunido no dia 18 do corrente em Assembléa Geral, o Brazila Klubo «Esperanto» fez-se echo do do sentimento de que todos se achavam possuidos, encerrando a sessão por proposta do dr. Everardo Backheuser, em homenagem ao saudoso samideano, e enviando condolencias á familia Bourlet, á redacção da «Revuo» e ao Grupo Esperantista de Paris.

Abbade Richardson

Em Bossey, na Suissa onde se achava entregue a seus trabalhos em prol do Esperanto, falleceu inesperadamente no dia 20 de agosto ultimo, o venerando Abbade Richardson, o chefe do movimento esperantista entre os catholicos.

Apezar de sua edade avançada, o abbade Richardson era um incansavel e devotadissimo propugnador do Esperanto.

Muitos esperantistas de Genebra foram áquella modesta e pittoresca villa, para acompanhar até a necropole o corpo do queridissimo samideano, cuja memoria jámais se extinguirá na lembrança de todos os que participam de sua fé inquebrantavel no futuro do nosso ideal de concordia.

Kolonelo Antonio de Lemõs

Mortis en urbo Rio de Janeiro S° Kolonelo Antonio José de Lemos, ekssenatano kaj urbestro de la urbo Belém, ĉefurbo de la Stato Pará. Lia tuta vivo estas bonega modelo de inteligenteco celema, de obstineco forta, de orientiĝo certa. Politiko lerta kaj progresema, li ludis la plej gravan rolon en la Stato Pará.

Lia efika kaj decida helpo al la propagando de Esperanto sin montris ĉiamaniere. «SOCIETO ESPERANTISTA DOKTORO BAENA» aljuĝis al li la titolon de sia honora prezidanto, kiel elmontron de sincera danko al lia valora subteno.

AVIADO

Kiam la aviado progresas en la tuta mondo, kaj multaj eksperimentoj estas farataj, laŭ unu aŭ alia teorio, devo de justeco estas, ke ni atentigu niajn legantojn pri la ideo de nia inda kaj sindona samideano, S-ro Miguel Carrió, el Montevideo (Urugvajo). Ĝuste pro tio, ke oni ne parolas pri lia nomo, mi prenas sur min la taskon montri lian laboron kaj lian teorion pri aeroplanoj, por ke lia nomo estu enskribita en la listo de la lertaj batalantoj por la venko de la aviado.

Jen estas la fundamentoj, sur kiuj sin apogas la teorio de S-ro Miguel Carrió.

1º — La studo de l' flugo de la birdoj ŝvebantaj, kiu klarigas tre simple kaj klare, kiel ili povas sin teni en la aero longatempe ne movante la flugilojn, la malgrandan forton, kiun faras la grandaj birdoj de surfaco rilata, kaj la kaŭzon de ilia rapideco per tre malmultaj flugmovoj.

2º — La formo kaj la maniero konstrui grandan surfacon rezistokapablan, malpezan kaj neinverseblan en la aero, per ĝia forme konkavo-konveksa plena de konkavajoj, kaj por ne renversiĝi devas labori kun la konveksajo malsupren.

3º — La graveco de la rilato de la surfaco al la pezo.

4º — La situacio de la helikoj ĉe la punkto pli konvena por la antaŭenmovo, lasante antaŭ ĝi surfacon sufiĉe grandan por ĝia apogado.

5º — La situacio de l' vagoneto kun la motoro.

6º — La lokigo de l' direktilo de supreniro kaj de direkto kiel eble plej malproksime de la helikoj.

Kiam S-ro Carrió prezentis sian komunikaĵon al la Unua Kongreso Latina Amerika, en la monato Marto de 1901, oni ne aŭdis pri aeromaŝinoj, en Eŭropo. Nur la 13-an de Novembro 1908, S-ro Enriko Farmann sin konservis je 25 metroj alta en la aero, dum malmultaj minutoj.

Ĝis nun la flugiloj de l' flugmaŝinoj estas planaj, kaj S-ro Carrió pruvas kontentige, ke ili devas esti kurbaj.

S-ro Carrió konstruis malgrandan modelon laŭ lia teorio, kiun li prezentis, kune kun sia tre interesa komunikaĵo al la 1ª Kongreso Latina Amerika, okazinta em Montevideo la Marton 1901. Sed li tute ne volis kronstruigi grandan flugmaŝinon kaj fari eksperimentojn, tial, ke «la aplikado de la aeroplanoj estas ĝis nun al la aferoj militaj», kaj S-ro Carrió estas sincera pacifisto.

Modesta, inteligenta kaj laborema, vera scienculo, li estas unu el la plej sindonaj esperantistoj, konante Esperanton tre bone, kaj estas ankaŭ prezidanto de klubo esperantista en Montevideo.

Drº. *NUNO Baena.*

Senritmaj Kantoj

Raul Pompeia

VOĈOJ EL LA VIVO

La Ĉielo — Turniĝu al la altaĵo, homa rigardo, kaj adoru la belegecon de la grandego! Kolektu la inspirojn de via genio, kiuj brilas kune kun la Steloj de la Senlima regno !

La Tero — Mallevu el la ĉielo la miritan rigardon, kaj rigardadu la verdan oceanon de l'kamparo, vivigitan per la flugila spirito de la vento, sin krevante je floroj, eksplodante je arbetaroj — Vulkanaj elsputoj el la fruktoporto ! Jen la teatro de la helaj dramoj de l'Suno, kaj de la revaj baladoj de la lunbrilo.

La Maro — Mi estas la figuro de la ĉielo, spegulo de ĝiaj koleroj, eĥo de ĝiaj blekegoj ; mi partoprenas en la triumfoj de la tagiĝoj, kaj en la neesprimebla nekuraĝeco de l'vesperoj. Kiam, dum la diafanaj noktoj, ridetas la stelata ĉielo, ankaŭ brilas sur mia supraĵo la stelaroj.

La Urboj — Homo ! Ni estas la filoj el via grandeco !

La Karno — Mi estas la amo !

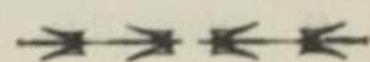
La Homo — Parolu, karaj kalumnioj !

Realeco, mensogu ! Ne estas necese, ke mi sciu, ke vi estas, ho ! ĉielo ! la trompado de la spirito ; ho ! tero ! la nepacienca tombo ; ho ! maro ! la ribelata malpotenco ; ho ! urbo! la amfiteatro de la mizero ; ho ! karno ! la facilrompa vesto de kelke da ostoj !

Tradukis

Daltro Santos

Rio de Janeiro



FRAZARO

A — Ho! Karega samideano! Jam de longe mi ne vidis vin!

B — Kompreneble. Mi forestis dum tri monatoj.

A — Plezura vojaĝo?

B — Bedaŭrinde, ne. Mi estis devigita forlasi nian urbon pro negocaj aferoj.

A — Mi deziras, ke vi bone sukcesis.

B — Mi tre dankas vian bondeziron. Efektive la rezultato estis kontentiga.

A — Kien vi iras nun, se tio ne estas maldiskreteco?

B — Tute ne. Mi promenas por pasigi la tempon, atendante S-on N.

A — Ĉu vi akceptas mian societon?

B — Tre plezure.

— Oh! Carissimo samideano! Ha muito não o vejo!

— Naturalmente. Estive fóra tres mezes.

— Viagem de recreio?

— Infelizmente, não. Fui obrigado a deixar a nossa cidade por causa de negocios.

— Desejo que tenha sido bem succedido

— Agradeço muito os seus bons desejos Effectivamente o resultado foi satisfactorio.

— Onde vai agora, se não é indiscripção?

— Absolutamente não. Estou passeiando, á espera do Sr. N.

— Acceita a minha companhia?

— Com todo o prazer.

N. B.

Proverbaro Esperanta (1)

Kiu havas nenion, estas nenio.
Kiu havas oron, havas honoron.
Patroj avaras, infanoj malŝparas.
Groŝon ŝtelis-ho, ŝtelisto! milojn ŝtelis, — financisto.
Pli bona io ol nenio.
Juneco ne scias, maljuneco ne povas.
Ŝajno trompas.
Pli kara kapo ol ĉapo.
Naivuloj jam ne ekzistas.
Se Dio ne volos, sanktulo ne helpos.
Dion laŭdu kaj diablon aplaŭdu.
Grandaj malbonoj — grandaj rimedoj.
Unu fava ŝafo tutan ŝafaron infektas.
Bato de patrino ne longe doloras.
Oni prenas per manoj, redonas per piedoj.
Esti inter martelo kaj amboso.
Esti en Romo kaj ne vidi la Papon.
Plej bone ridas, kiu laste ridas.
Kapuĉo monaĥon ne faras.
Amikeco aparte, afero aparte.
Trafi de Scilo al Ĥaribdo.
Ĝis la edziniĝo ĝi resaniĝos.
Kaldrono ridas pri poto kaj mem estas kota.
Al ĉevalo donacita oni buŝon ne esploras.
Ju pli precizaj la kalkuloj, des pli fortika la amikeco.

Quem nada tem, nada vale.
Quem muito tem, muito vale.
Pae avarento, filho pródigo.
Quem rouba pouco é ladrão, quem rouba muito é barão.
Antes pouco do que nada.
Si os moços soubessem e os velhos pudessem...
As apparencias enganam.
Vão-se os anneis, fiquem os dedos.
O tempo dos tolos acabou-se.
Quando Deus não quer, santos não valem.
Deus é bom, e o diabo não é máu.
Para grandes males, grandes remedios.
Uma ovelha má põe o rebanho a perder.
Pé de gallinha não mata pinto.
Faz com as mãos, desmacha com os pés.
Estar entre o martelo e a bigorna.
Ir a Roma e não vêr o Papa.
Melhor rirá, quem rir por ultimo.
O habito não faz o monge.
Amigos, amigos, negocios á parte.
Cair de Scylla em Caribdes.
Antes de casar, sara.
Ri-se o rôto do esfarrapado.
A cavallo dado não se olha a idade.
As bôas contas fazem os bons amigos.

Elektis

KOTINJU.

---

(1) Vidu n-on majan de 1912 de «B. E.»

Dentro do Seculo

O Esperanto é a propria estrella da Esperança como muito bem o disse Léo Claretic, o eminente escriptor francez.

Producto do momento, nascido das forças dynamicas e deterministas da evolução da sociedade, elle é bem, até hoje, a ultima palavra das aspirações moraes da humanidade.

Progredindo constante e gradativamente para um estado de florescimento e perfeição, o homem, atravez do tempo, por vezes procurou antecipar-se na conquista do elevado ideal da fraternidade humana, na eclosão de seus genios, esporadicamente apparecidos aqui e alli symbolisando as maximas e complexas solicitações moraes do seu tempo.

Circumstancias mesologicas, preconceitos de castas e prejuizos religiosos sempre abafaram, porém, os surtos dessa secular preoccupação dos homens bem intencionados.

No nosso seculo, em que os espiritos attingem ao apogeu de seu desenvolvimento, e em que mais se accentuam as correntes liberaes da fraternisação universal, o advento do Esperanto outra cousa não é mais do que a consagração desse ideal, a consequente e logica solução de continuidade dessa innata tendencia de aperfeiçoamento da creatura humana.

Escoimado de tendenciosas prevenções sociaes, politicas e religiosas, de uma simplicidade philologica que a todos maravilha, e trazendo em si a grandiosa concepção moral da concordia humana, elle satisfaz inteiramente, opportunamente, ás exigencias do estado actual das aspirações sociaes, no ponto em que ellas visam a approximação sympathica de todos os individuos, para o ideal commum da paz e do amor.

O Esperanto é, a rigor, fructo do seu tempo, e Lazaro Zamenhof — uma dessas organizações geniaes de que nos fala a Historia, concretizando em epocas determinadas as varias etapas da evolução universal do espirito humano.

FLAVIO NORTE.

ANEKDOTOJ

EN JUĜEJO:

La juĝanto: Kial vi ŝtelis la poŝhorloĝon de tiu viro?

La juĝato: Mi nur fortiris la ĉenon; la horloĝo postvenis tute volonte.

—

EN HOTELO:

— Ĉu estas vi, kiu petis, ke mi veku vin ĝustatempe preni la vagonaron de la kvara?

— Jes, ĝi estas mi.

— Tre bone; vi povas daŭrigi la dormadon, ĉar tiu vagonaro... jam foriris antaŭ duono da horo.

—

— Patreto, ĉu vi povas aĉeti por mi pupon?

— Morgaŭ: nun estas tre malfrue, la botiko jam estas fermita. Iru dormi, sed antaŭe donu al mi kison.

— Estas tre malfrue, patreto, mia buŝo jam estas fermita.

F.

Enigma Fako

MONATA KONKURSO

OKTOBRO

SARADO 12

Jen estas dieca mezurilo de la rekta linio. 2-2.

SARADO 13

Per la aero kaj la mezuro oni fabrikas instrumenton. 2-2.

SARADO 14

Ni havas la literon sur la vesto. 2-1.

SARADO 15

3. — La birdo flugas super la viro. 2.

SARADO 16

3. — La korpero ankaŭ havas senton! — 2.

SARADO 17

3. — La besto havas malbonan senton. 2.

Vera Plumo.

—

Jen estas la solvoj de la emigmoj de l'junia numero: Enigmo 1 — *dilemo, leono, monoklo;* enigmo 2 — *aro;* Saradoj 6, 7, 8 — *ĉerizo, nikelo, nevino.*

Divenis: *Armo* (5), *Iaso, Gertrudes da Silva, Vera plumo* kaj *Aliulo* (4).

Vera Plumo ankaŭ divenis ĉiujn ŝaradojn de l'maja konkurso.

—

Armo, la sola kiu divenis ĉiujn enigmojn de la du unuaj konkursoj, ricevis la unuan premion kaj *Vera plumo* lote la *duan premion.*

1a Premio: Ekzemplero de Princo Serebrjanij, de Grafo A. Tolstoj, tradukita de S-ino M. Sidlovskaja.

2a Premio: Cours Elémentaire pratique d'Esperanto, de M. Becker kaj Grosjean — Maupin.

—

La unua divenintо de la Oktobra konkurso ricevos ekzempleron de la bela romano de Carolina Invernizio «O Ultimo Beijo» donacita de *Vera Plumo.*

Iu.

KRONIKO

Rio Grande do Norte. — S-ro Democrito Rocha, unua sekretario de «Esperanta Klubo Cearense», translo̊ĝiĝis al *Macahyba*, kie li daŭrigas la propagandon kaj jam havas kelkajn lernantojn de Esperanto.

Alagôas. — La ĉiusemajna gazeto «Commentario», kies sekretario estas nia fervora samideano S-ro Paulino Santiago, publikigas tradukon de propagandaj artikoloj esperante skribita de bulgarano, S-ro Krestanof, studento de filologio en la Universitato de Sofio. — «O Mercurio» daŭrigas publikigi artikolojn pri nia movado.

Sergipe. — «Diario da Manhã» aperigis artikolon pri Esperanto kaj Spiritismo.

— La 31an de Aŭgusto lasta estis elektita la nova estraro de «Esperanta Klubo» de Aracajú por la jaro 1913 — 14. Jen estas la rezultato: Prez. D-ro Alcibiades Corrêa Paes, (reel.); vicprez. Joaquim Lins de Carvalho, (reel.); 1a sek. Sebastião Albuquerque (reel.); 2a sek. Glafton Campos; oratoro Hemeterio de Gouveia, (reel.); kas. Orlando Corrêa Lopes, (reel.); bibliot. Amphiloquio Valle; austataŭantoj, Olympio Hora Machado; kaj Zuzartino de Oliveira Cezar. Fiska Komitato: D-ro Josaphat Brandão, Pedro Machado kaj Florentino T. Menezes.

Bahia. — En *Alagoinhas* la gazeto «A Nuvem» malfermis en siaj kolonoj esperantan kurson kaj publikigas artikolojn en Esperanto. Ni legis en tiu gazeto anoncon de «Loja Moreira» pri lernoliboroj de la helpa lingvo.

Stato Rio. — Je la 17-a de Septembro nia konata samideano S-ro E. Backheuser faris belan paroladon pri Esperanto en Spirita Federacio de Nictheroy. La kurso tie estas nun sub la direkto de S-ro Motta Mendes.

Rio de Janeiro. — Propaganda artikolo de S-ro Carlos Vellozo aperis en la ĵurnalo «O Paiz». — Aperinte en tiu sama ĵurnalo artikolo en franca lingvo de S-ro Jacques Patin, pri la elekto de internacia lingvo, D-ro Nuno Baena al ĝi respondis montrante ke nur Esperanto taŭgas por tio.

— Je la 22-a de Aŭgusto «O Paiz», ĵurnalo kiu en 1898 aperigis artikolon pri Esperanto (la unua en Brazilio) kaj ĉiam montris simpation al nia afero malfermis konstantan fakon pri nia lingvo, per kiu ĝi donas ĉiam informojn kaj sciigojn. Tiu ĉi fako estas direktata de S-ro Flavio Norte. Tiu nuna venko ni ŝuldas al la klera deputato D-ro Dunshee de Abranches, de longe favora al Esperanto, kaj nuna sekretario de tiu ĵurnalo.

— Preskaŭ ĉiuj ĵurnaloj publikigis longajn telegramojn pri la 9a Universala Kongreso de Esperanto.

— Je la 10a de Aŭgusto fondiĝis en *Madureira*, sub la nomo «Atheneu Instructivo Juvenil», instruada grupo, kies estraro estas la jena: prez. S-ro Ricardo Bloomfied, vicprez. S-ro Joaquim Lucio Netto, 1a sek. S-ro Osmany C. Silva, 2a sek. S-ro Jayme Navarro, kas. S-ro Tito Silva kaj oratoro S-ro João F. Dantas. S-ro Osmany Silva jam malfermis tie kurson de Esperanto.

De anoj de la supra Ateneo estas fondita ŝaka grupo, kies sekretario estas nia samideano S-ro Osmany Silva. Ambaŭ grupoj deziras kaj akceptas korespondadon en Esperanto pri ilia celo.

— «A Noite», unu el plej legataj ĵurnaloj en Rio, daŭrigas helpi nian movadon kaj publikigis belan ilustritan artikolon pri la brazilaj kongresoj de Esperanto.

— Je la 18-a de Septembro estis okazonta kunsido de Brazila Klubo «Esperanto» por balotado de ĝia nova estraro, sed pro la morto de s-ro Carlo Bourlet, tiu kunveno estas prokrastita. En nova kunsido estas elektita la jena estraro: prez. d-ro Venancio da Silva (reel.); vicprez. d-ro José Arthur Boiteux; unua sek. s-ro Motta Mendes (reel.); dua sek. s-ro Americo Ribeiro de Araujo; kas. s-ro Carlos Vellozo (reel.); dua kas, s-ro Mario Madeira dos Santos. La delegito apud B. L. E. estas s-ro José Machado Tosta. Estas ankaŭ elektita la jena konsilantaro: Grafo de Affonso Celso, subkolonelo d-ro Moreira Guimarães, d-ro Everardo Backheuser, kolonelo d-ro Manoel Portilho Bentes, majoro Lauriano das Trinas, d-ro Nuno Baena, f-ino Julia Fernandes, s-roj Severino de Freitas, Giovanni Leoni kaj Arminio de Moraes.

— Je la 5-a de Oktobro *Virina Klubo*, ĉe s-ino Orisaba Duarte Guimarães, efektivigis belan feston en kiu partoprenis multaj aninoj kaj geknaboj. La programo konsistis el muzikaĵoj, deklamadoj, kantoj, k.c, kiuj multe plaĉis al ĉiuj kiuj havis la feliĉon tie ĉeesti. Du fremdaj esperantistoj, s-roj Antonio Polivka kaj Philippe Larlat, tie aperis por saluti la progreseman klubon.

— Pro motivo de eksiĝo de la nuna seretariino de Virina Klubo, tiu ofico estas nun plenumata de s-ino Regina N. de Barros.

— En Asocio de Komercoficistoj estas nun kurso direktata de d-ro Couto Fernandes, prezidanto de B. L. E.

La 5an de Oktobro okazis la inaŭguro de la strato Esperanto, nomo donita de la en Realengo terposedanto s-ro José Moraes da Cunha Vasconcellos. Nia fervora samideano s-ro Alekso Fanzéres faris belan paroladon pri la signifo de tiu okazintaĵo por la propagando. Tuj post liaj lastaj vortoj, f-inoj Astréa Fanzéres kaj Analia Pessôa malkovris la verdan plakon kun la vortoj *Rua Esperanto* skribitaj per orumitaj literoj. Poste la ĉeestintoj trinkis tason da teo ĉe S-ro A. Fanzéres. Brazila Ligo estis tie reprezentata de S-ro Carlos Vellozo.

S. Paulo. — O Clarim, kiu antaŭ kelka tempo aperigis artikolon sub titolo *Evolucio kaj Progresado*, en kiu ĝi traktas pri la gramatiko de s-roj C. Fernandes kaj M. Mendes, baldaŭ malfermos kurson de Esperanto per siaj kolonoj; tiu kurso estos direktata de nia samideano s-ro Flavio Norte.

Okaze de la lasta instruada vojaĝo de la brazila ŝiparo D-ro Nuno Baena, kiu ĉiam kaj ĉie propagandas Esperanton, havis bonan okazon por montri al la skeptikuloj, ke nia lingvo ĉiam progresas.

Alveninte en la granda urbo Santos li tuj serĉis S-ron Zozimo Lima. Ili ambaŭ traveturis la urbon dum du horoj en aŭtomobilo portanta la brazilan kaj la esperantistan flagojn. Poste ili vizitis niajn samideanojn S-rojn Clarindo Gonçalves kaj Luiz Paes, kun kiuj D-ro Baena multe interparolis en Esperanto. Li ankaŭ skribis bonan artikolon en la tiea gazeto «A Tribuna». Oni anoncis al D-ro Baena, ke tre baldaŭ fondiĝos en Santos Esperanta klubo.

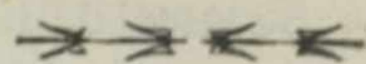
Paraná. — «Diario do Commercio», de *Paranaguá*, nun publikigas serion de artikoloj pri Esperanto.

Rio Grande do Sul. — Nia lingvo progresas en *Pelotas* dank' al klopodoj de niaj samideanoj S-ro J. P. Franz kaj f-ino Antoninha Barum, kiu malfermis kurson ĉe Gimnazio Pelotense.

Minas Geraes, — En *Araxá* nia sindonema samideano S-ro A. Caetano Coutinho aperigis en la gazeto «Correio de Araxá» serion de artikoloj pri Esperanto, ĝia lernado kaj movado.

— Ni legis en «Luz e Amôr», gazeto kiu aperas en *Rio Branco*, ke la tieaj esperantistoj intencas fondi grupon, kiu estos nomata *Riobranka Klubo.*

M. M,

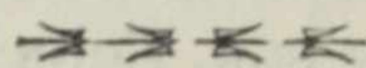


PORTUGALUJO

Lisbono. — La kurso instruita de S-ro Bernaldo en la Kristana Unuiĝo finiĝis per parolado pri «Scienca fundamento de Esperanto», pri kiu raportis la gazeto «O Seculo». Nun funkcias nova kurso en la sama Unuiĝo, gvidata de S-ro Luciano da Silva.

Porto. — En la kurso; malfermitaj post la propaganda ekspozicio enskribiĝis 52 lernantoj. En Julio komenciĝis alia kurso gvidata de S-ro Moreira da Silva ĉe la Kristana Unuiĝo.

(El «Portugala Revuo»)



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Inglaterra. — O 6º Congresso Inglez, realisado em Eastbourne foi caracterisado pelo apoio official. Não sómente o prefeito e o sub-prefeito dessa cidade como tambem os de Lewes e Uaiting receberam cordealmente os congressistas. O duque de Connauglot, tio do rei, deu-lhe sua protecção e o governo da Belgica enviou um representante official. — O *Londona Policistaro* já conta 70 socios. — O Congresso Inglez da Paz, que se realizou em Leeds, de 10 a 13 de Junho ultimo, approvou por unanimidade uma moção recommendando o Esperanto como uma das linguas officiaes em todos os congressos e conferencias internacionaes.

Suecia. — Prepara-se em Stockholm uma expedição cujo fim é percorrer a Laponia até o Cabo Norte e estudar essa interessante região. A unica lingua usada durante a viagem será o Esperanto.

Russia. — O Ministerio do Commercio e Industria prometteu á Sociedade Esperantista de S. Petersburgo uma subvenção de 2.500 francos para a fundação de um escriptorio de informações commerciaes e industriaes annexo áquella Sociedade.

Allemanha. — A companhia allemã de seguros sobre a vida «Frederico Guilherme», com séde em Berlim, distribuio prospectos em Esperanto de suas operações. — Realizou-se em Stuttgart, de 19 a 21 de Agosto, o 8º Congresso Esperantista Allemão. — O numero de Julho do «Germana Esperantisto» traz informações sobre o movimento esperantista em 54 cidades allemãs!

Hespanha. — No dia 8 de Junho realizou-se em *La Arboleda* (Bilbao), com grande aparato, a inauguração da rua Dr. Zamenhof. — O 9º Congresso de Hidrologia, Climatologia, e Geologia, que se reunirá em Madrid, de 15 a 22 de Outubro proximo, adoptou o Esperanto como uma de suas linguas officiaes.

Italia. — O 14º Congresso internacional contra o alcoolismo, que se reunirá no mez de Setembro em Milão, aceitou o Esperanto como uma das linguas officiaes para os discursos e discussões.

Japão. — O importante e unico jornal japonez meteorologico «Journal of the Meteorological Society of Japan», impresso sómente em japonez, começou a traduzir para o Esperanto os titulos de seus artigos.

Egypto. — O Dr. Shipek, especialista de molestias pulmonares, acaba de consagrar uma parte de sua fortuna á creação de um Instituto destinado a educar e a instruir os jovens tuberculosos.

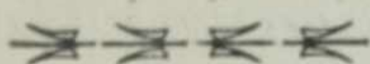
Coisa curiosa: todo o ensino será feito em Esperanto.

Ilhas Hawaii. — Fundou-se em *Honolulu* um grupo de propaganda denominado «Manna Ala Esperantista Societo».

Australia. — O «Queensland government Intelligence and Tourist Bureau» editou uma bellissima série de cartões postaes de propaganda do Esperantoa e da região para distribuição gratuita.

Nova Zelandia. — Fundou-se em *Wellington* um grupo esperantista com 25 membros. «The Times» publicou um grande artigo de propaganda da lavra do Sr. W. L. Edmauson.

A. C. F.



ESPERANTA GAZETARO.

Jen la nomoj de la esperantaj gazetoj, kiuj vizitis nin dum la lasta duonjaro:

Amerika Esperantisto, The British Esperantist, Antaŭen, Esperanto, Espero Katolika, La Dek-Sepa, Ĉasopis Ceskych Esperantistu, La du Steloj kaj Esperanta Penso, Germana Esperantisto, German - Aŭtria - Esperantisto, Finna Esperantisto, Homaro, La Holanda Pioniro, Itala Esperantisto, Internacia Pedagogia Revuo, Juna Esperantisto, Lingvo Kosmopolita, Lingvo Internacia, Kuracisto, Paris Esperanto, La langue international Esperanto, La Kulturo, Le Monde Esperantiste, Monda Poŝto, La Movado, Norvega Esperantisto, La Ondo de Esperanto, Orienta Azio, Oficiala Gazeto Esperantista, Normanda Stelo, La Marto, Nederlanda Katoliko, Portugala Revuo, La Revuo, Svisa Espero, La Verda Standardo, Poŝta Esperantisto, Scienca Gazeto, Pola Esperantisto, Bulletin Mensuel d' Information, L' Esperanto, La Suno Hispana, Le Travailleur Esperantiste, The Esperanto Monthly, Kovno - Esperanto, La Semado, Volga Stelo, Mitteilungen, Ukraina Stelo, La Internacia Abstinenta Observanto, Korespondа Kurso, Zemuna Esperantisto, Kataluna Katoliko, Japan Trade Review, Antaŭen Esperantistoj!, Belga Esperantisto, Kataluna Esperantisto, Norda Gazeto, Sarta Stelo, Panonio, Vekiĝo, La Vagabondo, Konfidenciulo, Pikarda Stelo, Esperanta Gazeto, Bavara Esperantisto, Ŝvaba Esperantisto, Espero Teozofia, Revuo de Esperanta Psikistaro, Bulteno de Barcelona Stelo, Informa Bulteno, La Espero kaj Belga Katoliko.

Al ĉiuj niajn korajn dankojn.

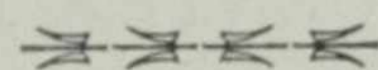


Novaj gazetoj ricevitaj

BURGONJA STELO. Bulletin de la Fédération des Groupes Espérantistes de Bourgogne et du Jura. Universala Esperanto — Presejo Balandra & Royer. Chalon-sur-Saone. France. Prezo: Ĉiu numero — 10 Sd.

ESPERANTA EVOLUO. Redakcio: H. Sentis. Bd. E. Rey 17 — Grenoble. Francujo. Jarabono: 0,792 Sm. (2 fr.).

LA VERDA ESPERO. Redakcio: Aarhus (Danujo).



Bibliografio

Ni ricevis kaj tre dankas:

DEKLARACIO pri HOMARANISMO de D-ro L. L. Zamenhof. Represo de «Homaro». Chemin de Malley, 20. Lausanne (Svislando). La Centra Oficejo de Homaro sendas po 50 centimoj *dek ekzemplerojn* de ĉi tiu broŝureto.

HISTORIO kaj TEORIO DE IDO kun antaŭparolo de R. Brandt, profesoro-lingvisto de Moskva Universitato. Verkita de B. Kotzin, ĉefredaktoro de «La Ondo de Esperanto». Librejo «Esperanto». Moskvo, Lubjanski projezd, 3. Ruslando. Prezo: Sm 0,53.

PATRECO. Kvarakta socia dramo esperantigita de M. kaj J. Wolf, sub afabla

kontrolo de S-roj Ch. Rosen, D-ro H. Brandt, G. Strœle kaj F-ino Ch. Pulvers. Tiu ĉi dramo estas ludita la unuan fojon franclingve, la 20-an de februaro 1913, en la orba teatro de la Chaux-de-Fonds, Svislando, kaj la unuan fojon en Esperanto de la samaj geaktoroj, la 26-an de aŭgusto 1913, en Bern, okaze de la naŭa universala kongreso de Esperanto. Librejo Hachette & K°. 79, boulevard Saint Germain — Paris. Prezo: Sm 0,50.

ESPERANTO. KURSA LERNOLIBRO. Laŭ praktika parola metodo de Edmond Privat. Universala Esperantia Librejo. 1°. Rue de la Bourse, Genéve. Svislando. Prezo: 0,20.

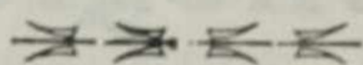
SUPERFORTA AMBICIO. Skizo el la esperantista vivo, originale verkita de A. A. Saĥarov. Librejo «Esperanto». 3, Lubjanski proezd. Moskvo, Ruslando. Prezo: Sm 0,22.

KONFESO. Kun la permeso de la aŭtorino *Milka Pogacic* el la kroata lingvo tradukis Antonija Jozicic. Propra eldono. Kostajnica (Kroatujo). Prezo: Sm 0,50.

ESPERANTO INTER LA BLINDULARO. Eltiraĵo el «La Revuo». Julio, 1912. Ĉe la aŭtoro: Alfred Jno. Adams. Plyralimmon Terrace, Hastings. (Anglujo).

SOLECAJ ANIMOJ, unuakta gajaĵo, de *Homunkulus*. Tradukis Oskar Süssmann. Esperantista Teatro. N° 1. «Egera Presejo» en Eger (Hungarlando). Prezo: Sm 0,10 afrankite.

ĜENERALA KATALOGO DE LA ESPERANTISTA CENTRA LIBREJO. Gillet & Kio. 51, rue de Clichy, Paris. Francujo. Unua eldono — 1913.



Korespondado

Korespondadi kun samideanoj brazilaj kaj kun bindistoj el ĉiuj landoj deziras ANTONIO POLIVKA — *Rua Rego Freitas, 72 — São Paulo. — Brazilio.*

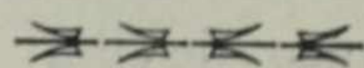
D-RO CANNA BRAZIL: — *Alagoinhas — Bahia*, volas interŝanĝi k. kaj m. . Li ĉiam akurate respondas.

S-RO ALBERT LANGE, Zereheustr. 3. Frankenberg Sa. Germanujo, deziras intersanĝi il. poŝtkartojn.

ATHENEU INSTRUCTIVO JUVENIL. — ŜAKA GRUPO. — R. Marechal Rangel, 356, Madureira — Rio de Janeiro. Brazilio, deziras ricevi ĉiulandajn ĵurnalojn specialajn pri ŝako interŝanĝe de brazilaj ĵurnaloj.

S-RO M. PLAMENEWskij (instruisto de geografio), Krestovajn, 104, Rybinsk, Rusland, deziras korespondadi kun gesamideanoj brazilaj (p. k. aŭ letere).

Voitsberg, Steiermark, Aŭstrujo. — S-RO OTMAR RUSSHEIM, farmaciisto, deziras interŝanĝi vere belegajn vidajkartojn de urboj, urbetoj kun ĉiulandanoj. Rapide respondos.



Internacia Filatelia Esperantista Unuigo

I. F. E. U.

JARA KOTIZAJO: 3 FRANKOJ

SENPAGAJ KONSILOJ.

TAKSOJ pri aĉetado kaj vendado de KOLEKTOJ.

REALIGO rapida de ĉiu PROVIZO.

INFORMOJ unuklasaj pri ĉio kio interesas la Filatelion: *Movemaj por influi la vendadon, Projektitaj eldonoj, Represoj aŭ kaŝitaj presoj, Spekulativaj eldonoj, Ŝteloj, Falsaĵoj, Plikariĝo kaj Malplikariĝo*, k. t. p.

AĈETADO KAJ VENDADO por la societanoj.

GRAVAJ RABATOJ sur ĉiuj filateliaj liveraĵoj: Albumoj, Katalogoj, k. t. p.

ENKASIGO de ĉiu ŝulditaĵo.

ABONOJ al ĉiuj filateliaj ĵurnaloj.

I. F. E. U. havas korespondantojn en ĉiuj landoj de la mondo.

Oni tuje respondas ĉiujn demandojn pri informoj kondiĉe ke oni sendu *poŝtmarkon por respondo*.

Oni sendu la korespondaĵon al VERDY D° de la ĵurnalo Tra la Filatelio, 63 Rue d'Argout PARIS 2e.

